



**“Afetos, diálogos e resiliências:
a literatura portuguesa e as literaturas de língua portuguesa
no mundo pós-pandemia”**

**25 a 29 de setembro de 2023
Universidade Federal de São Carlos**

É com grande satisfação que a Diretoria Executiva da ABRAPLIP divulga a Primeira Circular do XXIX Congresso Internacional da Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa e convida a todo(a)s a participar de mais uma edição.

Primeira Circular – Chamada para propostas de apresentação de trabalho e inscrição

O XXIX Congresso Internacional da ABRAPLIP, a ser realizado entre 25 e 29 de setembro de 2023, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos, tem como tema central *“Afetos, diálogos e resiliências: a literatura portuguesa e as literaturas de língua portuguesa no mundo pós-pandemia”*, objetivando refletir sobre o papel da literatura portuguesa, seja no seu aspecto individual e específico, seja em diálogo com as outras literaturas de países falantes da língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Guiné-Bissau, Brasil, Timor Leste e Goa), sobretudo, neste novo presente que se constrói a partir da retomada das atividades presenciais, depois de dois anos de suspensão, em virtude da pandemia de covid-19.

A proposta da 29ª edição do evento parte de uma demanda, despertada a partir de uma série de questões advindas da explosão da pandemia, que a todos assolou: como pensar um mundo durante e depois das fragilidades e complexidades expostas pela pandemia de covid-19? Como as Ciências Sociais e Humanas e, em especial, a Literatura Portuguesa interferem neste cenário, em que ciência e economia travam uma batalha contra os mecanismos de propagação da doença, nem sempre numa clave consonante? O que esperar das relações afetivas, sociais, políticas e econômicas numa outra normalidade? Que tipos de produções literárias se debruçam sobre essas interrogações e como elas efetivamente colaboram na reflexão de um cenário global pós-pandêmico? Como a literatura portuguesa e as literaturas de língua portuguesa, nas suas mais diversas consecuições histórico-estéticas, podem contribuir para

repensar caminhos de leitura, análise e pesquisa num cenário de ressocialização e retomada do convívio presencial? Como ler e discutir com nosso(a)s aluno(a)s e orientando(a)s textos literários canônicos e não-canônicos num cenário completamente diverso e de retomada presencial?

Com tais interrogações, o XXIX Congresso Internacional da ABRAPLIP centra-se na relevância da literatura portuguesa, bem como das literaturas de língua portuguesa, e na articulação de gestos resilientes, responsáveis por manter uma possibilidade de esperança num futuro menos pessimista. Desta forma, o evento coloca-se como um espaço de interlocução entre pesquisadores(as), docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, profissionais dos ensinos superior, médio e fundamental, bem como estudantes das áreas das Humanidades e dos demais campos do saber interessado(a)s por essa reflexão.

Vale ressaltar ainda que, considerando o largo espectro temporal que a literatura portuguesa possui na construção e consolidação de suas escolas literárias, o eixo central amplia sua discussão para além da contemporaneidade e inclui linhas investigativas de outros momentos e períodos. Esclarecemos, portanto, que trabalhos em torno de contextos histórico-literários modernistas, oitocentistas, setecentistas, seiscentistas, quinhentistas e medievais são igualmente bem-vindos, tendo em vista o poder de acrescentar importante contribuição à reflexão proposta, dada a capacidade da História para a compreensão do presente e a orientação para o futuro.

Se é certo que o cenário pós-pandemia nos convida a uma detida interrogação sobre o nosso presente, é preciso sublinhar que este também nos motiva a observar as três expressões que abrem o tema da 29ª edição: afetividades, diálogos e resiliências. Ou seja, a partir da conjunção desses três elementos, reiteramos algumas questões norteadoras: como ler as obras literárias de língua portuguesa num novo momento em que as aproximações voltam a ser uma realidade, ainda com a manutenção de medidas preventivas? Como dimensionar obras canônicas e não-canônicas com o novo cenário do século XXI marcado pela pandemia? Como articular linhas de análise de diferentes momentos literários diante de um cenário delicado e, ao mesmo tempo, complexo que a pandemia nos deixou?

A partir dessas e de outras indagações, a exemplo das edições anteriores, o evento assegura um espaço substantivo para construção coletiva de conhecimentos, trabalhos colaborativos e parcerias interinstitucionais, independentemente do objeto, do contexto estético e do(a)s autore(a)s estudado(a)s.

Com o objetivo de expandir, pluralizar e democratizar a produção do conhecimento, a Diretoria Executiva convida o(a)s pesquisadore(a)s interessado(a)s em apresentar comunicações e posters, com o propósito de compor as atividades do evento.

As instruções são as seguintes:

- As inscrições para apresentação de trabalhos no XXIX Congresso Internacional da ABRAPLIP ocorrerão entre os dias 02 de janeiro a 31 de maio de 2023, no próprio site da ABRAPLIP;
- Cada proposta de comunicação e/ou poster deverá ter entre 100 e 200 palavras;
- Serão aceitas propostas de comunicação submetidas por estudantes de pós-graduação, professore(a)s doutore(a)s e pesquisadores;
- Serão aceitas propostas de poster submetidas por estudantes de cursos de graduação, podendo ser resultado parcial ou final de pesquisa de IC (com ou sem bolsa) e/ou TCC;
- O pagamento da inscrição só deve ser feito após a recepção da carta de aceite;
- O pagamento da inscrição deverá ser feito de acordo com a categoria do(a) proponente a partir de depósito ou transferência para a conta corrente da ABRAPLIP. Os respectivos comprovantes deverão ser enviados diretamente para o email: congressoabraplip2023@gmail.com;

Procurando contemplar a literatura portuguesa em diálogo com outros sistemas literários de língua portuguesa, nas suas mais diferentes manifestações estéticas, o XXIX Congresso Internacional da ABRAPLIP propõe as seguintes linhas temáticas:

- LT 1: Literaturas de língua portuguesa em comparação e diálogo;

- LT 2: Dinâmicas das escritas de autorias femininas;
- LT 3: Dinâmicas estéticas medievais, clássicas, barrocas e neoclássicas;
- LT 4: Dinâmicas estéticas oitocentistas;
- LT 5: Dinâmicas estéticas modernistas e contemporâneas;
- LT 6: Dinâmicas dos diálogos interartísticos;
- LT 7: Dinâmicas das diásporas e dos deslocamentos;
- LT 8: Dinâmicas estéticas não-canônicas e de resistência;
- LT 9: Ensino e pesquisa da literatura portuguesa no Brasil;
- LT 10: Literaturas de língua portuguesa e suas efemérides.

É preciso sublinhar que 2023 será um ano de reencontro presencial, depois do período de isolamento social, bem como será um momento para celebrar uma série de efemérides durante o Congresso. Nesse sentido, as propostas de comunicação e poster poderão contemplar algumas dessas celebrações, dentre as quais destacamos:

- 25 anos do Prêmio Nobel de José Saramago;
- Natália Correia – Centenário de Nascimento;
- Eugénio de Andrade – Centenário de Nascimento;
- Alexandre Pinheiro Torres – Centenário de Nascimento;
- Mário Vasconcellos Cesariny – Centenário de Nascimento;
- Urbano Tavares Rodrigues – Centenário de Nascimento;
- Eduardo Lourenço – Centenário de Nascimento;
- Guerra Junqueiro – Centenário de Morte;
- Centenário da Literatura de Sodoma;
- Centenário de publicação de *Os pescadores e O Gebo e a sombra*, de Raul Brandão;
- Centenário de publicação de *Livro de Sóror Saudade*, de Florbela Espanca;
- 180 anos de publicação de *O bobo*, de Alexandre Herculano;
- 170 anos de publicação de *Folhas caídas*, de Almeida Garrett;
- 130 anos de publicação de *O país das uvas*, de Fialho d’Almeida;
- 120 anos de publicação (póstuma) de *Prosas bárbaras*, de Eça de Queirós;
- 70 anos de escrita de *A Sibila*, de Agustina Bessa-Luís;
- 60 anos de escrita de *Luuanda*, de Luandino Vieira;
- 75 anos de publicação de *Morna*, de Manuel Ferreira;
- 55 anos de publicação de *O delfim*, de José Cardoso Pires;
- 50 anos de publicação de *O surrealismo na poesia portuguesa*, de Natália Correia;
- 50 anos de publicação de *Tempo de chuva*, de Alda Lara;
- 50 anos de publicação de *Regresso adiado*, de Manuel Rui;
- 45 anos de publicação de *É nosso o solo sagrado da terra*, de Alda do Espírito Santo;
- 40 anos de publicação de *Ilhéu dos pássaros*, de Orlanda Amarílis;
- 40 anos de publicação de *Viagem a Portugal*, de José Saramago;
- 40 anos de publicação de *Fado Alexandrino*, de António Lobo Antunes;
- 40 anos de publicação de *Lucialima*, de Maria Velho da Costa;
- 40 anos de publicação de *Para sempre*, de Vergílio Ferreira;
- 35 anos de publicação de *Gente feliz com lágrimas*, de João de Melo;
- 30 anos de publicação de *Amanhã amadrugada*, de Vera Duarte;
- 30 anos de publicação de *Ventos do apocalipse*, de Paulina Chiziane;
- 25 anos de publicação de *Imitação de Sartre e Simone de Beauvoir*, de João Melo;
- 25 anos de publicação de *O sangue da buganvília*, de Ana Paula Tavares;
- 20 anos de publicação de *Actas da maianga*, de Ruy Duarte de Carvalho;

- 130 anos de nascimento de Almada Negreiros;
- 125 anos de nascimento de Fernando Pessoa;
- 120 anos de nascimento de João Gaspar Simões;
- 90 anos de nascimento de Ruy Belo;
- 90 anos de nascimento de Corsino Fortes;
- 80 anos de nascimento de Manuel António Pina;
- 75 anos de nascimento de Al Berto;
- 70 anos de nascimento de Luis Carlos Patraquim;
- 60 anos de nascimento de Eduardo White;
- 400 anos sem Soror Mariana Alcoforado;
- 60 anos sem Francisco José Tenreiro;
- 45 anos sem Vitorino Nemésio;
- 30 anos sem Luis de Sttau Monteiro;
- 30 anos sem Mário Dionísio;
- 20 anos sem José Craveirinha;
- 25 anos sem José Cardoso Pires;
- 25 anos sem Maria Judite de Carvalho;
- 20 anos sem Augusto Abelaira;
- 15 anos sem Luíz Pacheco;
- 15 anos sem Maria Gabriela Llansol;
- 10 anos sem António Ramos Rosa;
- 10 anos sem Óscar Lopes;
- 10 anos sem Guilherme de Melo;
- 05 anos sem Albano Martins;
- 01 ano sem Ana Luísa Amaral;
- 01 ano sem António Mega Ferreira;
- 01 ano sem Gastão Cruz;
- 01 ano sem Maria Manuel Viana.

Vale ressaltar que tais celebrações não impõem qualquer obrigatoriedade sobre as propostas de apresentação de trabalhos, independentemente do seu formato de exposição. Elas são, apenas, sugestões para que, juntos, comemoremos a memória daqueles que marcaram os diferentes cenários literários.

Por fim, a Diretoria Executiva da ABRAPLIP saúda a todo(a)s o(a)s interessado(a)s, na esperança de nos reencontrarmos em setembro para um evento produtivo, saudável e dinâmico.

São Carlos, 02 de janeiro de 2023.

Jorge Vicente Valentim

Presidente da ABRAPLIP (Gestão 2022-2023)

TABELA DE VALORES:

De 02/01 a 31/05/2023

VALORES

Professores, pesquisadores e pós-doutorandos	R\$ 250,00 (anuidade e inscrição)
Alunos de Mestrado e Doutorado	R\$ 80,00
Alunos de Graduação com apresentação de poster	ISENTO
Alunos de Graduação sem apresentação de poster	ISENTO
Ouvintes	ISENTO

INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Passo 1: Preenchimento e envio dos dados para apresentação de trabalho (comunicação e poster) - ficha em anexo;

Passo 2: Depois do recebimento da carta de aceite, realizar pagamento da inscrição por transferência ou depósito na Conta Corrente da ABRAPLIP:

Banco Itau

Agência 0281

Conta corrente: 99825-2

CNPJ: 00.622.201/0001-20

Passo 3: Envio do comprovante para o e-mail: congressoabraplip2023@gmail.com

Passo 4: Acompanhar as publicações das circulares do evento no site e na página do Facebook da Associação;

COMO CHEGAR:

- De Ônibus: há trajetos diretos, saindo de algumas capitais, como São Paulo (Viação Cometa e Empresa Cruz, do Terminal Rodoviário do Tietê), Rio de Janeiro (Reunidas Paulista, da Rodoviária Novo Rio), Belo Horizonte (Viação Motta e Gontijo, do Terminal Gov. Israel Pinheiro), Goiânia (Real Expresso), Campo Grande (Viação Motta), além de outras cidades do interior próximas, como Araraquara (Viação Cometa e Empresa Cruz), Campinas (Viação Cometa e Empresa Cruz da Rodoviária de Campinas), Ribeirão Preto (Empresa Cruz, da Rodoviária de Ribeirão Preto) e São José do Rio Preto (Viação Cometa e Itamarati);
- De Avião: Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes (Ribeirão Preto); Aeroporto Internacional de Viracopos (Campinas); Aeroportos de Congonhas e Guarulhos (São Paulo) – o trajeto dessas cidades para São Carlos precisa ser realizado de ônibus;
- De carro: de Ribeirão Preto (aprox. 100 km); de Campinas (aprox. 147 km); de São Paulo, capital (aprox. 245km); do Rio de Janeiro (aprox. 640 km).

ONDE FICAR (algumas sugestões com pontos de referência):

The Hill Executive São Carlos (próximo à UFSCar)

Láparos Hotel (próximo à Rodoviária de São Carlos)

Indaiá Residence Hotel (próximo à Rodoviária de São Carlos)

Hotel Anacã (próximo à Rodoviária de São Carlos)

São Carlos Marklin Suites (próximo à USP)

Hotel Sleep Inn São Carlos (próximo à USP)

Hotel Ibis São Carlos (próximo ao Shopping Iguatemi São Carlos)

Bravo City Hotel São Carlos (próximo à Catedral de São Carlos)

Hotel Dan Inn São Carlos (próximo ao Ginásio Milton Olaio Filho)

Hotel Nacional Inn (próximo ao Ginásio Milton Olaio Filho)

TRANSPORTES URBANOS DENTRO DA CIDADE:

Linhas de ônibus urbanos, saindo de diferentes pontos da cidade, incluindo a Rodoviária de São Carlos (<http://www.conpes.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/05/Linhas-de-onibus-em-Sao-Carlos.pdf>);

Carros de aplicativos (Coopama Passageiro, Taxi 99, Uber e Use Taxi São Carlos)

PONTOS TURÍSTICOS DE INTERESSE E LOCAIS DE VISITAÇÃO:

- Fazenda Conde do Pinhal:

Conjunto arquitetônico iniciado no final do ciclo açucareiro paulista, com o seu apogeu no ciclo do café, a Fazenda Pinhal foi tombada como Patrimônio Histórico Nacional por abrigar um importante acervo e ser uma referência da época áurea do café. Seu principal proprietário foi Antônio Carlos de Arruda Botelho, o Conde do Pinhal, que exerceu grande influência política e econômica a partir do início do século XIX. O Conde do Pinhal e outro fazendeiro, Jesuíno Soares de Arruda, foram os principais responsáveis pela fundação de São Carlos, em 1857. O Centro de Pesquisa abriga algumas preciosidades, como a *Revista Moderna*, responsável pela publicação de *A ilustre casa de Ramires*, de Eça de Queirós.

Tel: (16) 3377-9191 - marcação com Leandro Brambilla

(leandro.assistente@fazendadopinhal.com.br)

www.casadopinhal.com.br

- Fazenda Santa Maria do Monjolinho

A Fazenda Santa Maria conta como o café fez a riqueza do Brasil. A família Leite de Camargo foi a primeira proprietária da fazenda e, em 1886, iniciou a construção de um grande sobrado para impressionar o imperador D. Pedro II, que esteve em São Carlos para inaugurar a ferrovia. No início do século XIX, a família Malta Campos adquiriu a propriedade e a conserva até hoje. Nas dependências da antiga estação de trem da fazenda funciona um restaurante rural.

Tel: (16) 3366-7141/3366-7143/99782-6172

www.santamariadomonjolinho.com.br

- Fundação Pró-Memória de São Carlos

Arquitetura que abriga o Museu de São Carlos. Há, em seu acervo, uma pinacoteca, documentos, fotografias e objetos que contam a história da cidade. Localizada na antiga Estação Ferroviária, que foi inaugurada em 1884 e reformada em 1908, quando as fachadas receberam a forma atual.

Tel: (16) 3373-2708.

https://www.promemoria.saocarlos.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=216&Itemid=207

- Parque Ecológico de São Carlos “Dr. Antônio Teixeira Vianna”

Possui cerca de 700 animais, de mais de 106 espécies, várias em extinção. Conseguiu a reprodução do Mico Leão Dourado e do Urso de Óculos.

Tel: (16) 3361-4456

<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2006/149093-parque-ecologico.html>